

Avaliação da Produtividade dos Pesquisadores em Economia no Brasil

Aluno: Lucas de Moura Reis

Orientador: Walter Novaes

Introdução

Nos últimos anos tem havido uma preocupação crescente em classificar a produção acadêmica dos pesquisadores em Economia no Brasil. Dois trabalhos se destacaram e foram fundamentais para a elaboração desta pesquisa. No entanto esses trabalhos tinham o objetivo de qualificar a produção acadêmica, atribuindo pesos de acordo com as revistas onde os artigos eram publicados e dando notas para os pesquisadores. O objetivo da nossa pesquisa é apenas avaliar onde os pesquisadores brasileiros publicam e se há diferença entre os pesquisadores da corrente principal (mainstream) e os ditos heterodoxos.

Foi feita então uma coleta de publicações de economistas brasileiros e americanos utilizando bancos de dados e através de ferramentas estatísticas foi feita a análise dos dados coletados. O trabalho foi dividido em dois estágios, sendo o primeiro a coleta e análise das publicações dos economistas brasileiros, e o segundo, coleta e análise das publicações de economistas americanos.

Objetivos

Avaliar a produção acadêmica dos pesquisadores do CNPq em Economia dentro do período de 1999 a 2004: a média de publicações, revistas onde os trabalhos são publicados e testar as variáveis relevantes na produção acadêmica dos economistas.

A parte da pesquisa que manipulou os dados da produção acadêmica dos economistas americanos tem por objetivo verificar a validade dos resultados obtidos na análise das publicações de brasileiros.

Metodologia

O primeiro estágio da pesquisa foi realizado pelo aluno André Cunha, ficando eu responsável pelo segundo estágio.

Primeiro Estágio:

A amostra de pesquisadores em Economia no Brasil foi composta pelos pesquisadores do CNPq em dezembro de 2005. Estes foram classificados em: corrente principal e heterodoxos. Os pesquisadores participantes da Sociedade Brasileira de Econometria foram classificados em corrente principal. Aqueles participantes da Sociedade Brasileira de Economia Política foram classificados como heterodoxos. Para classificar os pesquisadores que não participavam de nenhum dos grupos, foram levadas em conta a opinião do professor orientador, de um pesquisador do CNPq na corrente principal e de um pesquisador do CNPq heterodoxo.

Coletou-se as publicações dos pesquisadores na amostra entre janeiro de 1999 e dezembro de 2004 (seis anos) para poder criar a nossa própria base de dados. Para isso foram

utilizados dois bancos de dados, o EconLit (banco de dados privado disponível na PUC), e o Currículo Lattes (banco de dados mantido pelo CNPq).

As Publicações foram classificadas em: Internacionais (Lista de periódicos internacionais do Qualis do CNPq do triênio 2001-2003: Barret) e Nacionais (periódicos nacionais A e B em dezembro de 2004).

A nossa base de dados coletou os seguintes dados dos pesquisadores:

- PQ → Classificação do pesquisador pelo CNPq (1A, 1B, 1C, 1D e 2).
- Classificação → Professor Adjunto, Professor Titular, Professor Visitante etc.
- Sexo (como variável dummy) → 1 para masculino, 0 para feminino.
- Mainstream (como variável dummy) → 1 para ortodoxos, 0 para heterodoxos.
- Retired (como variável dummy) → 1 para pesquisadores aposentados, 0 para ativos.
- Lecturer (como variável dummy) → 1 para palestrante, 0 para não-palestrante.
- Departamento do Pesquisador → Numeração das diversas Universidades
- Faculdade onde Trabalha → Classificação das diversas Universidades
- Área de Trabalho → Área de atuação da pesquisa
- Economia (como variável dummy) → 1 para economistas, 0 para agroeconomistas.
- Ano de Phd → Ano no qual o pesquisador concluiu seu Phd
- Faculdade de seu Phd → Faculdade na qual o pesquisador realizou seu Phd
- Publicações → suas respectivas publicações

Separamos tais dados em dois triênios (1999-2001, 2002-2004) e o total das publicações.

Após a elaboração de todos esses dados, foi realizada a sua análise. Esta consistiu primeiramente em transportar os dados para a ferramenta estatística usada, o programa Stata. A partir daí, criamos uma série de tabelas e realizamos uma série de testes estatísticos para avaliar principalmente a diferença nas publicações entre os ortodoxos e os heterodoxos.

Segundo Estágio:

Em seguida passamos para o segundo estágio da pesquisa, que foi a coleta e análise da produção acadêmica em economia nos Estados Unidos. A amostra de pesquisadores utilizada separou os pesquisadores em duas tabelas diferentes. A primeira de pesquisadores do mainstream e a segunda de pesquisadores heterodoxos.

Utilizamos a lista retirada da revista *US News* com o ranking das cinquenta melhores Universidades Americanas na área de Economia, que são:

- 1- Massachusetts Institute of Technology
- 2- Harvard University
- 3- Princeton University
- 4- Stanford University
- 5- University of Chicago
- 6- University of California - Berkeley
- 7- Yale University
- 8- Northwestern University
- 9- University of Pennsylvania
- 10- University of Wisconsin - Madison
- 11- University of California – Los Angeles
- 12- University of Michigan – Ann Arbor

- 13- University of Minnesota – Twin Cities
- 14- California Institute of Technology
- 15- Columbia University
- 16- University of Rochester
- 17- Cornell University
- 18- University of California - San Diego
- 19- Carnegie Mellon University
- 20- New York University
- 21- Brown University
- 22- Duke University
- 23- University of Texas - Austin
- 24- Johns Hopkins University
- 25- University of Maryland - College Park
- 26- Boston University
- 27- University of Illinois - Urbana-Champaign
- 28- University of Virginia
- 29- Ohio State University - Columbus
- 30- University of North Carolina – Chapel Hill
- 31- Michigan State University
- 32- Pennsylvania State University - University Park
- 33- University of California - Davis
- 34- University of Iowa
- 35- University of Washington
- 36- Washington University in Saint Louis
- 37- Texas A&M University – College Station
- 38- University of Arizona
- 39- Purdue University – West Lafayette
- 40- Boston College
- 41- Indiana University – Bloomington
- 42- University of California – Santa Barbara
- 43- University of Florida
- 44- University of Southern California
- 45- Vanderbilt University
- 46- Iowa State University
- 47- University of Pittsburgh
- 48- North Carolina State University – Raleigh
- 49- Rice University
- 50- Rutgers State University – New Brunswick

Acessando pela Internet a página de cada uma dessas Universidades, coletamos os dados de todos os seus pesquisadores, como havíamos feito para os pesquisadores brasileiros: nome, classificação, male (como variável dummy) etc. No total foram 1967 pesquisadores e todos foram classificados como mainstream.

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
Nome	Classificaç	male	Lecturers	retired	Economia	Departamento	Faculdade Trabalha	Área de Trabalho	Ano Phd
Wojciech Olszewski	Assistant	1	0	0	1	8	Northwestern	Economic theory	2001
John C. Panzar	Professor	1	0	0	1	8	Northwestern	Regulatory economics - Industrial organization -	1975
Alessandro Pavan	Assistant	1	0	0	1	8	Northwestern	Economic theory - Information economics - Coo	2001
Robert H. Porter	Professor	1	0	0	1	8	Northwestern	Industrial organization - Theoretical and empirica	1981
Giorgio Primiceri	Assistant	1	0	0	1	8	Northwestern	Macroeconomics - Time series econometrics	2004
Stanley Reiter	Professor	1	0	0	1	8	Northwestern	Mathematical economics - Mechanism design	1995
William P. Rogerson	Professor	1	0	0	1	8	Northwestern	Industrial organization	1980
Ian Savage	Associate	1	1	0	1	8	Northwestern	Transportation economics - Economics of safety	1984
Eric Schulz	Lecturer	1	1	0	1	8	Northwestern	Monetary economics - Applied microeconomics	1994
Marciano Siniscalchi	Associate	1	1	0	1	8	Northwestern	Game theory - Decision theory - Information Eco	1998
Andrew Sweeting	Assistant	1	0	0	1	8	Northwestern	Industrial Organization	2004
Christopher R. Taber	Associate	1	1	0	1	8	Northwestern	Labor economics - Econometrics - Public econo	1995
Elie Tamer	Professor	1	0	0	1	8	Northwestern	Econometrics - Empirical industrial organization	1999
Burton A. Weisbrod	Professor	1	0	0	1	8	Northwestern	Behavior of private nonprofit and governmental o	1958
Michael Whinston	Professor	1	0	0	1	8	Northwestern	Industrial organization - Incentives - Game theo	1984
Mark Witte	Lecturer	1	1	0	1	8	Northwestern	Macroeconomics - Public finance	1997
Asher Wolinsky	Professor	1	0	0	1	8	Northwestern	Microeconomic theory - Game theory - Industria	1980
Charles Zhoucheng Zheng	Assistant	1	0	0	1	8	Northwestern	Applied game theory - Microeconomics - Auctio	1999
Jere R. Behrman	Professor	1	0	0	1	9	Pennsylvania	conomic Development, Health Economics, Income	1966
Kenneth Burdett	Professor	1	0	0	1	9	Pennsylvania	Economics	1944
David Cass	Professor	1	0	0	1	9	Pennsylvania	Financial Economics, Macroeconomics, Microe	1965
Julio Dávila	Assistant	1	0	0	1	9	Pennsylvania	Mathematical Economics, Microeconomic Theo	1994
Francis X. Diebold	Professor	1	0	0	1	9	Pennsylvania	Econometrics, Financial Economics, Internatio	1986
Jan Eeckhout	Assistant	1	0	0	1	9	Pennsylvania	Game Theory, Microeconomic Theory, Public E	1998
Wilfred J. Ethier	Professor	1	0	0	1	9	Pennsylvania	International Economics, Microeconomic Theory	1970
Jesus Fernandez Villaverd	Assistant	1	0	0	1	9	Pennsylvania	Economics	2001
Lawrence R. Klein	Emeritus F	1	0	1	1	9	Pennsylvania	Econometrics, Macroeconomics	1944
John Knowles	Assistant	1	0	0	1	9	Pennsylvania	Economic Development, Income Distribution, La	1998
Gregory Kordas	Assistant	1	0	0	1	9	Pennsylvania	Economics	
Elena Krasnokutskaya	Assistant	0	0	0	1	9	Pennsylvania	Industrial Organization, Applied Microeconomics	2003
Dirk Krueger	Assistant	1	0	0	1	9	Pennsylvania	Macroeconomics, Public Finance	1995
Herbert S. Levine	Professor	1	0	0	1	9	Pennsylvania	Comparative Economic Systems, Economics of	1961

Completamos a tabela dos heterodoxos com os Phds das seguintes Universidades:

- 1- American University
- 2- Colorado State University
- 3- New School University
- 4- University of California – Riverside
- 5- University of Denver
- 6- University of Massachusetts at Amherst
- 7- University of Massachusetts – Boston
- 8- University of Missouri – Kansas City
- 9- University of Notre Dame
- 10- University of Utah

Esta lista foi retirada da Internet e contém as principais Universidades Americanas para Economistas heterodoxos. Nessa tabela tivemos 202 pesquisadores e a coleta de seus dados se deu da mesma forma da planilha dos mainstream.

O passo seguinte foi coletar todas as publicações desses pesquisadores (mainstream e heterodoxos) no período de 1999 a 2004 utilizando o banco de dados EconLit (banco de dados privado disponível na PUC).

Trabalho em Andamento

A atual fase da pesquisa consiste em transportar os dados dos pesquisadores americanos para o Stata e comparar os novos resultados com aqueles já obtidos dos pesquisadores brasileiros: testar a relevância dos dados coletados dos pesquisadores americanos na sua produção acadêmica e verificar se esta é influenciada pelas mesmas variáveis que a brasileira.

Os testes que vamos realizar servirão para checar, por exemplo, se o fato do pesquisador ser homem ou mulher ou se a posição no ranking da universidade onde trabalha influencia a sua produção acadêmica. No fim, todas as informações coletadas sobre os pesquisadores serão testadas.

Conclusões

As conclusões chegadas foram de que, no Brasil, os pesquisadores heterodoxos apresentaram em geral resultados piores tratando-se das cinquenta revistas mais bem colocadas de acordo com o ranking utilizado. Conforme fomos testando para as revistas menos conceituadas, os resultados apresentados pelos heterodoxos foram melhorando, até o ponto em que a produção acadêmica dos heterodoxos mostrou-se proporcionalmente maior do que a dos ortodoxos (caso das revistas brasileiras).

Os resultados obtidos mostram uma preferência das revistas ou dos periódicos mais conceituados pelos pesquisadores ortodoxos. Os bons resultados dos heterodoxos nas revistas brasileiras comprovam que no Brasil há uma maior aceitação deles.

Os resultados obtidos até agora com os pesquisadores americanos são muito semelhantes aos dos brasileiros. Pode-se ver claramente que os pesquisadores de mainstream têm uma quantidade significativamente maior de publicações nas revistas mais conceituadas. Já os heterodoxos têm uma produção maior em revistas menos conceituadas.

Ao que tudo indica os resultados obtidos com os pesquisadores brasileiros vão ser confirmados por aqueles obtidos com os americanos ao fim da pesquisa.

Referências

1 - ISSLER, João Victor & FERREIRA, Raquel Couto. Avaliando Pesquisadores e Departamentos de Economia no Brasil a partir de Citações Internacionais. 2004.

2 - ISSLER, João Victor & PILLAR, Tatiana Caldas de Lima Ache. Avaliando Pesquisadores e Departamentos de Economia no Brasil a partir de Citações Internacionais. 2002.